

Catequese em Família – A Ascensão do Senhor

Dinâmica: O familiar adulto que inicia cada sessão, programada em família, para que estes passos possam ser seguidos. Faz-se uma leitura partilhada, de seguida há um momento de diálogo com a dinâmica proposta.

Leitura: – Ler - Marcos 16, 15-20

Com a Ascensão de Jesus, termina sua missão terrena. Hoje o Cristo é glorificado no céu. Começa a missão de todos nós na terra, pois o Cristo se prolonga em cada pessoa que Nele crê. Jesus parte para o céu, mas não os deixa órfãos, porque prometeu estar connosco até o fim dos tempos.

Ele completa a ligação entre o céu e a terra: A única via. Porque só Ele veio de lá e retornou. Veio como a Palavra de Deus, isto é como salvação, e tornou-se nosso caminho de volta. A Ascensão de Cristo é a garantia da nossa eternidade, se soubermos amar como Ele amou.

A vitória de Cristo já é nossa vitória! Depois de 40 dias da ressurreição, Jesus é levado ao céu, como rezamos no Credo: " subiu aos céus, onde está sentado à direita de Deus Pai, todopoderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos".

A Ascensão do Senhor não é uma festa de despedida, mas o início de um novo modo de Jesus estar presente entre nós. Por isso, fazendo memória da Ascensão do Senhor aos cus, entramos no sentido profundo de sua ressurreição e da missão que Ele confiou à sua Igreja.

Aquele que percorreu os caminhos deste mundo, no amor e na doação, é glorificado. À direita do Pai, como nosso eterno mediador, Jesus continuará a acompanhar os discípulos e, por meio deles, propor à humanidade vida nova e definitiva.

Ao voltar à casa do Pai, Jesus comunica aos Apóstolos a missão de anunciadores da Palavra de Deus.

Na Ascensão Jesus promete enviar, aos Apóstolos e à Igreja toda, o Espírito Santo comunicador, confirmando sua presença definitiva na vida das comunidades cristãs. A grande comunicação confiada a todos nós é que anunciemos que Jesus ressuscitou e continua vivo no meio de nós.

Assim como a solenidade pascal da Ressurreição de Jesus foi para nós motivo de grande júbilo, agora também a sua ascensão aos céus nos enche de imensa alegria. Pois, recordamos e celebramos aquele dia em que a humildade de nossa natureza foi exaltada, em Cristo.

A Eucaristia é memorial da paixão, morte, ressurreição e ascensão ao céu de Jesus Cristo. " Celebramos, pois a memória da paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai...."(Oração Eucarística I).

Participando da celebração do mistério da Ascensão, somos também, nós, com Jesus, elevados e introduzidos na comunhão do Pai.

Como seus discípulos, somos convidados à progressiva ascensão até atingirmos a meta final: " todos juntos nos encontraremos unidos na mesma fé e no conhecimento do Filho de Deus.

Quando apareceu aos onze, Ele os repreendeu por não terem acreditado no testemunho das pessoas que O tinham visto Ressuscitado. Provavelmente, Ele os criticou para ensinar que a fé em Jesus passa pela fé nas pessoas que dão testemunho Dele e que ninguém de desanimar, quando a descrença nasce no coração. É normal todos passarem por dúvidas, mas a fé é uma exigência necessária. Depois disse: " Ide pelo mundo inteiro e anunciai a Boa Nova à toda criatura ".¹

¹ <http://encontrosdecatequese.blogspot.com/2014/05/ascensao-de-jesus.html>

Dinâmica- refletir:

1. Imagino esta última cena dos discípulos na presença do Senhor ressuscitado, como uma última mensagem: Uma missão e uma garantia de proteção.
2. Quais são efetivamente os poderes que me são conferidos como apóstolo(a) de Cristo Hoje? Entre a imunidade ao mal (graça concedida pelo espírito Santo), as novas Línguas, o poder da cura...
3. Como é que Jesus me ajuda e confirma nos meus bons atos apostólicos, que sinais tangíveis, vou reconhecendo?

Oração: Senhor Jesus Cristo, hoje Tu subiste aos céus. Tu deixaste os teus discípulos – não para deixá-los sós, mas para que eles te sintam em seu próprio coração.

Pois, o céu para onde Tu subiste, está em nós. Nós não devemos – como dizem os anjos – olhar para o céu, mas, dirigir o nosso olhar para o nosso coração. É lá que Tu moras em nós.

Tu não caminhas mais à nossa frente, para que te sigamos. E sim, Tu estás em nós, para seguir nossos caminhos conosco. Mas, apesar disso, também queremos olhar para cima.

Assim nos exortou o Apóstolo Paulo: “Pensai nas coisas do alto e não nas coisas da terra!”
(Cl 3,2)

A tua ascensão quer nos mostrar que nós, aqui na terra, estamos circundados, ao mesmo tempo, pelo teu céu e por tua presença. Não devemos nos fixar no terreno, mas na amplidão do teu céu, para nos tornarmos receptivos e bem abertos para Deus e para as pessoas ao nosso redor.

Devemos encontrar-nos, mutuamente, de modo a abrimos o céu uns para os outros e que, mo “juntos”, o céu se abra sobre nós.

Assim, peço-te que a festa de tua ascensão permita que encontremos o céu em nós e que nos abra o céu, muitas vezes encoberto sobre nós, para que a tua luz resplandeça sobre nós.

(Anselm Grün)

Pai Nosso...